Banco de Dados



Mapeamento ER e ERR para Relacional



FACOM - UFMS

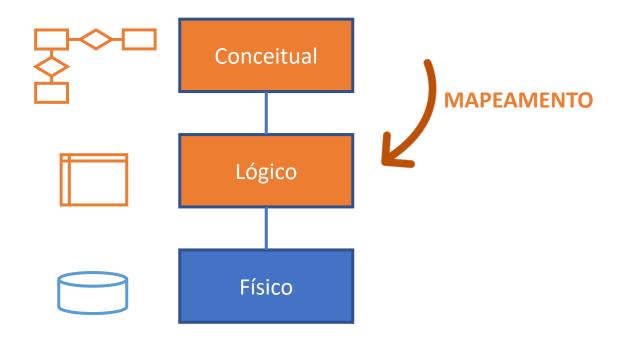
Vanessa Borges

vanessa@facom.ufms.br

- Ramez Elmasri e Shamkant B. Navathe 6° Ed (2010)
- Capítulo 9: projeto de banco de dados relacional por mapeamento ER e EER para relacional
- Calor Alberto Heuser, 6° Ed (2009)
- Capítulo 5: transformação entre modelos

Mapeamento esquema conceitual para lógico

 Descreveremos agora como é realizada a transformação de um diagrama ER em uma coleção de tabelas com restrições associadas, ou seja, um esquema de um banco de dados relacional.



Algoritmo de mapeamento do ER para o Relacional

- Passo 1: Mapear Conjuntos de Entidades Regulares
- Passo 2: Mapear Conjuntos de Entidades Fracas
- Passo 3: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1
- Passo 4: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário Regular 1:N
- Passo 5: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N
- Passo 6: Mapear Atributos Multivalorados ou Compostos
- Passo 7: Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2
- Passo 8: Relacionamento Recursivo

Algoritmo de mapeamento do ER para o Relacional

- Passo 1: Mapear Conjuntos de Entidades Regulares
- Passo 2: Mapear Conjuntos de Entidades Fracas
- Passo 3: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1
- Passo 4: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário Regular 1:N
- Passo 5: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N
- Passo 6: Mapear Atributos Multivalorados ou Compostos
- Passo 7: Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2
- Passo 8: Relacionamento Recursivo

Mapeamento EER para Relações

• Passo 9: Opções para mapeamento de especialização ou generalização



Algoritmo de mapeamento do ER para o Relacional

- Passo 1: Mapear Conjuntos de Entidades Regulares
- Passo 2: Mapear Conjuntos de Entidades Fracas
- Passo 3: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1
- Passo 4: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário Regular 1:N
- Passo 5: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N
- Passo 6: Mapear Atributos Multivalorados ou Compostos
- Passo 7: Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2
- Passo 8: Relacionamento Recursivo

Mapeamento EER para Relações

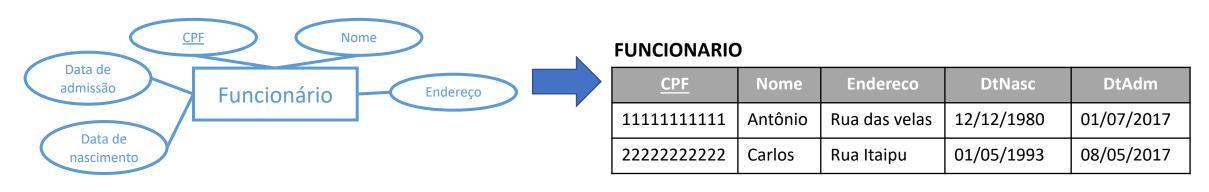
• Passo 9: Opções para mapeamento de especialização ou generalização



Passo 1: Mapear Conjuntos de Entidades Regulares

- Para cada entidade forte E no esquema ER, crie uma relação R que inclua todos os atributos simples de E
 - Escolha um atributo chave de E como a chave primária de R
 - Se a chave escolhida de E for composta, o conjunto dos atributos simples que a formam deve ser a chave primária de R

Funcionario (<u>CPF</u>, Nome, Endereco, DtNasc, DtAdm)





Algoritmo de mapeamento do ER para o Relacional

- Passo 1: Mapear Conjuntos de Entidades Regulares
- Passo 2: Mapear Conjuntos de Entidades Fracas
- Passo 3: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1
- Passo 4: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário Regular 1:N
- Passo 5: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N
- Passo 6: Mapear Atributos Multivalorados ou Compostos
- Passo 7: Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2
- Passo 8: Relacionamento Recursivo

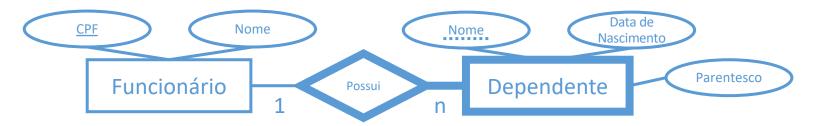
Mapeamento EER para Relações

• Passo 9: Opções para mapeamento de especialização ou generalização



Passo 2: Mapear Conjuntos de Entidades Fracas

- Entidade fraca traduzida em tabela
 - Atributos da entidade traduzidos em colunas da relação
- Chave estrangeira na tabela/entidade fraca = chave primária da entidade proprietária
- Chave primária da tabela/entidade fraca são os atributos identificadores da entidade fraca + chave primária da entidade proprietária



Funcionario(CPF, Nome)

Dependente(<u>CPF (FK)</u>, <u>NomeDep</u>, DtNasc, Parentesco)

DEPENDENTE FUNCIONARIO CPF NomeDep **DtNasc Parentesco** CPF Nome 11111111111 11/01/1990 **CONJUGE** 11111111111 Antônio Ana 13/07/1998 2222222222 **CONJUGE** 2222222222 Carlos Ana 05/01/2000 222222222 Rogério **FILHO** 33333333333 Renata



Algoritmo de mapeamento do ER para o Relacional

- Passo 1: Mapear Conjuntos de Entidades Regulares
- Passo 2: Mapear Conjuntos de Entidades Fracas
- Passo 3: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1
- Passo 4: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário Regular 1:N
- Passo 5: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N
- Passo 6: Mapear Atributos Multivalorados ou Compostos
- Passo 7: Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2
- Passo 8: Relacionamento Recursivo

Mapeamento EER para Relações

• Passo 9: Opções para mapeamento de especialização ou generalização

Regras de Implementação



Regras de Implementação

Objetivos:

- Obter um banco de dados:
 - com boa performance: diminuir o número de acessos a disco
 - que simplifique o desenvolvimento e manutenção de aplicações

Para alcançar esses objetivos:

- Evitar junções
- Evitar campos opcionais (valores NULL)
- Diminuir o número de chaves

```
cliente(<u>cod</u>, nome, endereço, complemento)
OU
cliente(<u>cod</u>, nome)
cliend (codcli (FK), endereço, complemento)
```

Tipo de	Regra	de Implemer	ntação
Relacionamento	Tabela Própria	Adição Coluna	Fusão Tabelas
(0,1)	2	✓	×
(0,1)	3	2	✓
(1,1)	3	3	✓

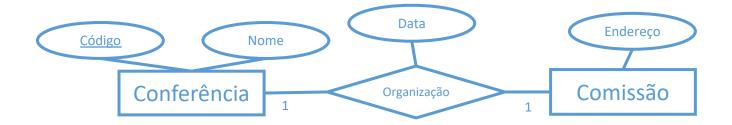
(Heuser, 2004)



Regras de Implementação Fusão de Tabelas

• Fusão de tabelas de entidades

• (1:1) Implementar, em uma única entidade, todos os atributos de ambas as entidades, bem como os atributos eventualmente existentes no relacionamento.



Conferência (CodConferencia, Nome, DtOrganizacao, EndereçoComissao)

CONFERENCIA

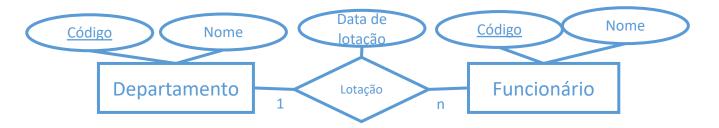
<u>CodConferencia</u>	nome	DtOrganizacao	EndereçoComissao
1	SBIE	10/02/11	Rua Paraná, 1514
2	ACM-SAC	NULL	Rua Bocaiuva, 111
3	BRACIS	NULL	NULL



Regras de Implementação Adição de Coluna

Adição de colunas

• Implementação da chave estrangeira



Departamento (<u>CodDepartamento</u>, nome)
Funcionário (CodFuncionario, <u>CodDepartamento</u> (FK), nome, DtLotacao)

DEPARTAMENTO FUNCIONARIO CodDepartamento Nome CodFuncionario Nome CodDepartamento **DtLotacao** 12/01/17 1 Carlos Administrativo 2 Financeiro Ana **NULL** 20/06/18 Jurídico Arthur **NULL** Comercial Renato 20/06/19 5 Thaís



Regras de Implementação Tabela própria

Tabela própria

- O relacionamento é implementado por meio de uma tabela própria que contém as seguintes colunas:
 - Colunas correspondentes aos identificadores das entidades relacionadas
 - Colunas correspondentes aos atributos do relacionamento



Engenheiro (CodEngenheiro, nome)

Projeto (CodProjeto, titulo)

Atuacao (CodEngenheiro (FK), CodProjeto (FK), funcao)

ENGENHEIRO		-	ATUACAO				PROJETO	
<u>CodEngenheiro</u>	nome		<u>CodEngenheiro</u>	<u>CodProjeto</u>	funcao		<u>CodProjeto</u>	titulo
1	Carlos		1	1	Gerente		1	PPS
2	Miguel	$\vdash \leftarrow$	1	2	NULL	}	2	PMP
3	Augusto] `	2	1	NULL		3	PSI

Algoritmo de mapeamento do ER para o Relacional

- Passo 1: Mapear Conjuntos de Entidades Regulares
- Passo 2: Mapear Conjuntos de Entidades Fracas
- Passo 3: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1
- Passo 4: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário Regular 1:N
- Passo 5: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N
- Passo 6: Mapear Atributos Multivalorados ou Compostos
- Passo 7: Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2
- Passo 8: Relacionamento Recursivo

Mapeamento EER para Relações

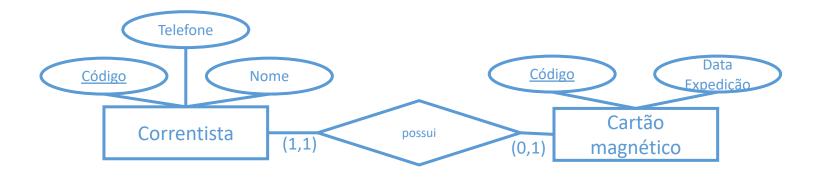
• Passo 9: Opções para mapeamento de especialização ou generalização



Tipo de	Regra de Implementação		
Relacionamento	Tabela Própria	Adição Coluna	Fusão Tabelas
(0,1)	2	✓	*
(0,1)	3	2	✓
(1,1)	3	3	✓

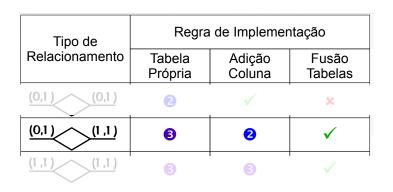
(Heuser, 2004)

• Participação obrigatória e participação opcional



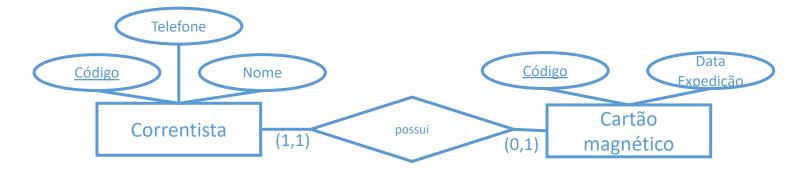
Tipo de	Regra de Implementação			
Relacionamento	Tabela Própria	Adição Coluna	Fusão Tabelas	
(0,1)	2	√	×	
(0,1)	3	2	✓	
(1,1)	3	3	√	

• Participação obrigatória e participação opcional



Fusão de tabela (relacionamento incorporado):

 Implementa-se em uma única tabela todos os atributos de ambas as entidades, bem como os atributos eventualmente existentes no relacionamento.

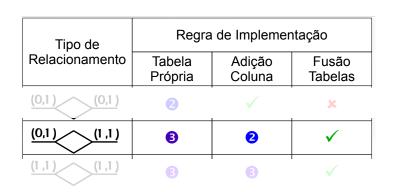


CORRENTISTA

CodCorrent	Nome	Telefone	CodCartao	DataExp
1	Carlos	22343221	1	12/01/17
2	Ana	17453457	NULL	NULL
3	Arthur	78541257	2	20/06/17
4	Renato	78954214	NULL	NULL
5	Francielle	86473542	4	15/01/16

Correntista (CodCorrent, Nome, Telefone, CodCartao, DataExp)

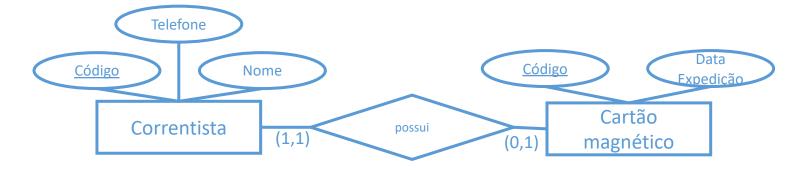
Participação obrigatória e participação opcional



Adição de coluna (chave estrangeira):

Chave primária de uma das

 Chave primária de uma das relações torna-se chave estrangeira da outra



Correntista (<u>CodCorrent</u>, Telefone, Nome)
Cartao (CodCartao, DataExp, <u>CodCorrent</u> (FK))

CORRENTISTA

<u>CodCorrent</u>	Nome	Telefone	
1	Carlos 22343221		
2	Ana	17453457	+
3	Arthur	78541257	
4	Renato	78954214	
5	Francielle	86473542	

CARTAO

	<u>CodCartao</u>	DataExp	CodCorrent
	1	12/01/17	1
+	2	20/06/17	3
	4	15/01/16	5

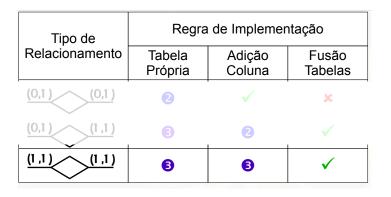
Ambas as entidades com participação total



Tipo de	Regra	de Implemer	ntação
Relacionamento	Tabela Própria	Fusão Tabelas	
(0,1)	2	√	×
(0,1) (1,1)	3	2	✓
(1,1)	3	3	✓



Participação obrigatória e participação opcional



Fusão de tabela (relacionamento incorporado):

 Implementa-se em uma única tabela todos os atributos de ambas as entidades, bem como os atributos eventualmente existentes no relacionamento.



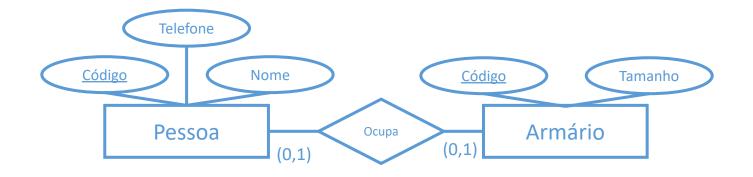
conferencia_comissao (<u>codigo</u>, nome, numero, endereco) OU

conferencia_comissao (codigo, nome, <u>numero</u>, endereco)

CONFERENCIA_COMISSAO

<u>codigo</u>	numero	nome	endereco
Α	1	RBIE	Rua A
В	2	SBIE	NULL
С	10	FIE	Rua C
D	5	SAC	NULL

Ambas as entidades com participação opcional

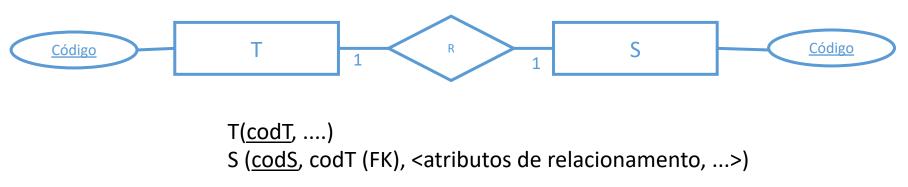


Tipo de	Regra de Implementação		
Relacionamento	Tabela Própria	Adição Coluna	Fusão Tabelas
(0,1)	2	✓	×
(1,1)	3	2	√
(1,1)	8	B	



Adição de Coluna

- Abordagem Adição de Coluna (técnica de chave estrangeira)
 - Escolha uma das relações, por exemplo a relação S e inclua como chave estrangeira em S a chave primária de T;
 - Se houver tipo entidade com participação total envolvido no relacionamento, escolhê-lo para o papel de S será a melhor opção;
 - Inclua todos os atributos simples (ou componentes simples dos atributos compostos) do tipo relacionamento como atributos de S.



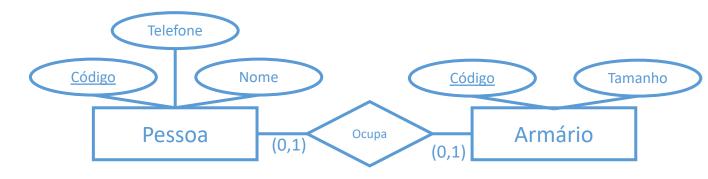


Ambas as entidades com participação opcional

Tipo de	Regra de Implementação			
Relacionamento	Tabela Própria	Adição Coluna	Fusão Tabelas	
(0,1)	2	✓	*	
(0,1)	8	2	√	
(1,1)	8	6		

Adição de coluna:

• Chave primária de uma das relações torna-se chave estrangeira da outra



Pessoa (<u>CodPessoa</u>, Nome, Telefone) Armario (CodArmario, Tamanho, <u>CodPessoa</u> (FK))

PESSOA

<u>CodPessoa</u>	Nome	Telefone	
1	Carlos	22343221	
2	Ana	17453457	H
3	Arthur	78541257	
4	Renato	78954214	
5	Francielle	86473542	

ARMARIO

	<u>CodArmario</u>	Tamanho	CodPessoa	
	Α	Simples	1	
+	В	Duplo	NULL	
	С	Simples	NULL	
	D	Duplo	3	

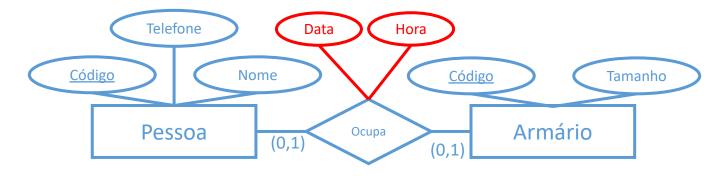
Atributos de relacionamento

Ambas as entidades com participação opcional e atributos de relacionamento

Tipo de	Regra de Implementação					
Relacionamento	Tabela Própria	Adição Coluna	Fusão Tabelas			
(0,1)	2	✓	×			
(1,1)	8	2	√			
(1,1)	8	3				

Adição de coluna:

• Chave primária de uma das relações torna-se chave estrangeira da outra



Pessoa (<u>CodPessoa</u>, Nome, Telefone) Armario (CodArmario, Tamanho, <u>CodPessoa</u> (FK), <u>Data, Hora</u>)

PESSOA

<u>CodPessoa</u>	Nome	Telefone
1	Carlos	22343221
2	Ana	17453457
3	Arthur	78541257
4	Renato	78954214
5	Francielle	86473542

ARMARIO

	<u>CodArmario</u>	Tamanho	CodPessoa	Data	Hora
	Α	Simples	1	11/03/20	11:40
+	■ B	Duplo	NULL	15/10/17	21:30
	С	Simples	NULL	01/12/18	18:02
	D	Duplo	3	03/02/21	10:00
		-		-	

Telefone

Código

Ambas as entidades com participação opcional

Tipo de	Regra de Implementação					
Relacionamento	Tabela Própria	Adição Coluna	Fusão Tabelas			
(0,1)	2	✓	×			
(1,1)	8	2	√			
(1,1)	3	3				

Pessoa (CodPessoa, Nome, Telefone)
Ocupa (CodPessoa (FK), CodArmario (FK), Data, Hora)
Armário (CodArmario, Tamanho)

Nome

Relacionamento se transforma em terceira relação

PESSOA				OCUPA				ARMARIO			
<u>CodPessoa</u>	Nome	Telefone		CodArmario	CodPessoa	Data	Hora		<u>CodArmario</u>	Tamanho	
1	Carlos	22343221		А	1	11/03/20	11:40	1	А	Simples	
2	Ana	17453457	 	В	NULL	15/10/17	21:30	 	В	Duplo	
3	Arthur	78541257		С	NULL	01/12/18	18:02	1	С	Simples	
4	Renato	78954214		D	3	03/02/21	10:00	1	D	Duplo	
5	Francielle	86473542						1			

Data

Hora

Código

Armário

Tamanho

Algoritmo de mapeamento do ER para o Relacional

- Passo 1: Mapear Conjuntos de Entidades Regulares
- Passo 2: Mapear Conjuntos de Entidades Fracas
- Passo 3: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1
- Passo 4: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário Regular 1:N
- Passo 5: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N
- Passo 6: Mapear Atributos Multivalorados ou Compostos
- Passo 7: Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2
- Passo 8: Relacionamento Recursivo

Mapeamento EER para Relações

• Passo 9: Opções para mapeamento de especialização ou generalização

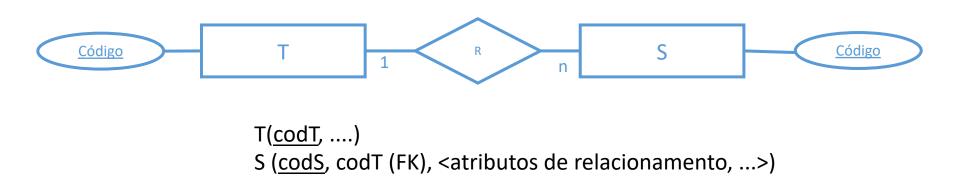
Passo 4: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário Regular 1:n

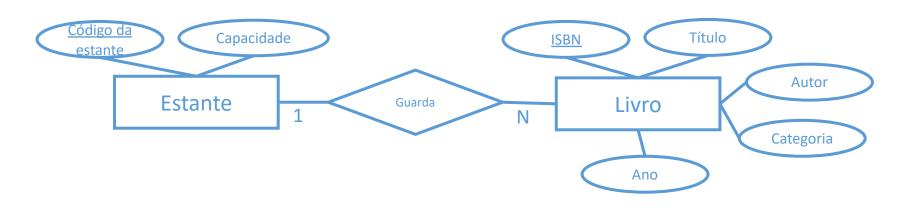
Tipo de	Regra de Implementação					
Relacionamento	Tabela Própria	Adição Coluna	Fusão Tabelas			
(0,1) (0,n)	2	√	×			
(0,1) (1,n)	2	√	×			
(1,1) (0,n)	3	√	×			
(1,1) (1,n)	3	✓	*			



(Heuser, 2004)

- Abordagem Adição de Coluna (técnica de chave estrangeira)
 - Identifique a relação S que representa o tipo de entidade participante no lado N do tipo de relacionamento. Inclua como chave estrangeira em S a chave primária da relação T que representa o outro tipo de entidade participante em R;
 - Inclua todos os atributos simples (ou componentes simples dos atributos compostos) do tipo relacionamento como atributos de S.



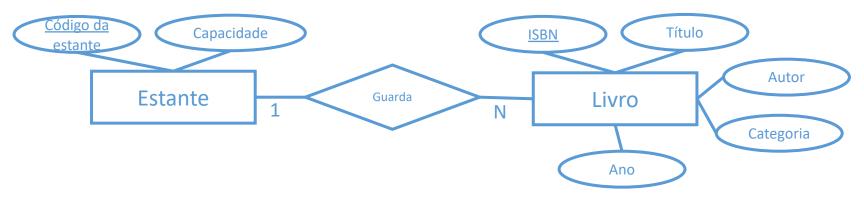


Tipo de	Regra de Implementação					
Relacionamento	Tabela Própria	Adição Coluna	Fusão Tabelas			
(0,1) $(0,n)$	2	✓	*			
(0,1) $(1,n)$	2	✓	×			
(0,n)	8	✓	×			
(1,1) (1,n)	8	✓	×			



Passo 4:

Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário Regular 1:n



Estante (<u>CodEstante</u>, capacidade)

Livro (ISBN, título, autor, categoria, ano, CodEstante (FK))

	ESTANTE			LIVRO					
	<u>codEstante</u>	Capacidade		<u>ISBN</u>	Titulo	Autor	Categoria	Ano	codEstante
	1	10]	1	Dom Casmurro	Machado de Assis	Ficção	1899	1
	2	30	\vdash	2	A Moreninha	Joaquim Macedo	Romance	1844	1
	3	100		4	A máquina do tempo	Simon Wells	Ação	2002	3
,			•	5	O Cortiço	Aluízio de Azevedo	Romance	1890	2
				6	A Coisa	Stephen King	Terro	1986	3



Algoritmo de mapeamento do ER para o Relacional

- Passo 1: Mapear Conjuntos de Entidades Regulares
- Passo 2: Mapear Conjuntos de Entidades Fracas
- Passo 3: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1
- Passo 4: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário Regular 1:N
- Passo 5: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N
- Passo 6: Mapear Atributos Multivalorados ou Compostos
- Passo 7: Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2
- Passo 8: Relacionamento Recursivo

Mapeamento EER para Relações

• Passo 9: Opções para mapeamento de especialização ou generalização

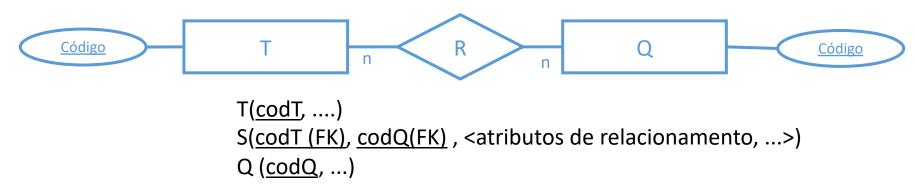
Tipo de	Regra de Implementação				
Relacionamento	Tabela Própria	Adição Coluna	Fusão Tabelas		
(0,n) (0,n)	√	*	*		
(0,n) (1,n)	√	*	*		
(1,n) (1,n)	√	*	*		
•	(Heuser, 2004)	I	1		

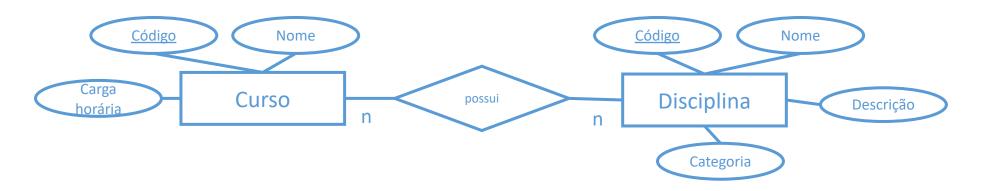


Regras de Implementação Tabela própria

Tabela Própria

- Crie uma nova relação S para representar R
- Inclua como atributos de chave estrangeira em S as chaves primárias das relações que representam os tipos de entidade participantes; sua combinação formará a chave primária de S
- Inclua também quaisquer atributos simples do tipo de relacionamento M:N (ou componentes simples dos atributos compostos) como atributos de S





Curso (CodCurso, nome, cargaHoraria)

Disciplina (CodDisciplina, nome, descricao, categoria)

CursoDisciplina (CodCurso (FK), CodDisciplina (FK))

CURSO			_	CURSODISC	CIPLINA	_	DISCIPLINA			
<u>CodCurso</u>	Nome	cargaHoraria		CodCurso	<u>CodDisciplina</u>		CodDisciplina	Nome	Descricao	Categoria
1	ES	22343221		1	11		11	BD	A	Obrigatória
2	СС	17453457	$\vdash \leftarrow$	1	22	\rightarrow	22	LBD	В	Optativa
3	SI	78541257	1	2	11					
4	TADS	45678944	1	3	33		33	AlgProg	С	Obrigatória
			1	3	22					



Algoritmo de mapeamento do ER para o Relacional

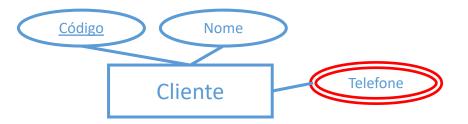
- Passo 1: Mapear Conjuntos de Entidades Regulares
- Passo 2: Mapear Conjuntos de Entidades Fracas
- Passo 3: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1
- Passo 4: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário Regular 1:N
- Passo 5: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N
- Passo 6: Mapear Atributos Multivalorados ou Compostos
- Passo 7: Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2
- Passo 8: Relacionamento Recursivo

Mapeamento EER para Relações

• Passo 9: Opções para mapeamento de especialização ou generalização

Passo 6: Mapear Atributos Multivalorados e Compostos

Modelo relacional não permite atributo multivalorado



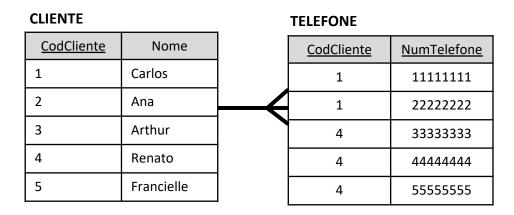
Passo 6: Mapear Atributos Multivalorados

- Atributo vira tabela M
- Chave primária de entidade vira chave estrangeira de M
- Chave primária de M
 - Chave primária da entidade + Atributo multivalorado

Código Nome

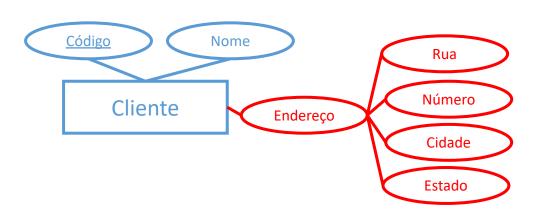
Cliente Telefone

Cliente (<u>CodCliente</u>, Nome)
Telefone (<u>CodCliente</u> (<u>FK</u>), <u>NumTelefone</u>)



Passo 6: Mapear Atributos Compostos

• Se atributo for composto, componentes viram coluna de M



Cliente (CodCliente, Nome, Rua, Numero, Cidade, Estado)

CLIENTE

CodCliente	Nome	Rua	Numero	Cidade	Estado
1	Carlos	Cândido Mariano	11	CG	MS
2	Ana	Teodoro Sampaio	15	SP	SP
3	Arthur	Sabiá	2	POA	NULL
4	Renato	NULL	NULL	NULL	NULL
5	Francielle	Itaipu	8	CG	MS

OU

Cliente (<u>CodCliente</u>, Nome) Endereco (<u>CodCliente</u> (FK), Rua, Numero, Cidade, Estado)

Sumário

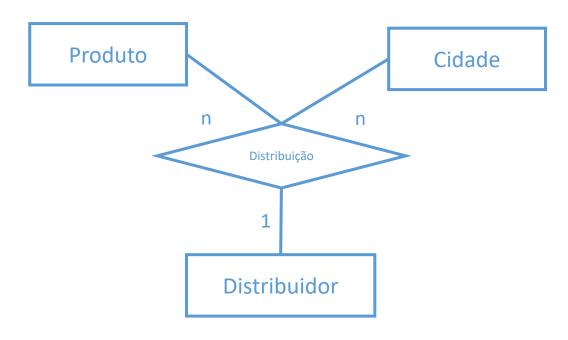
Algoritmo de mapeamento do ER para o Relacional

- Passo 1: Mapear Conjuntos de Entidades Regulares
- Passo 2: Mapear Conjuntos de Entidades Fracas
- Passo 3: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1
- Passo 4: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário Regular 1:N
- Passo 5: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N
- Passo 6: Mapear Atributos Multivalorados ou Compostos
- Passo 7: Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2
- Passo 8: Relacionamento Recursivo

Mapeamento EER para Relações

• Passo 9: Opções para mapeamento de especialização ou generalização

Passo 7: Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2



Relação de relacionamento (tabela própria)

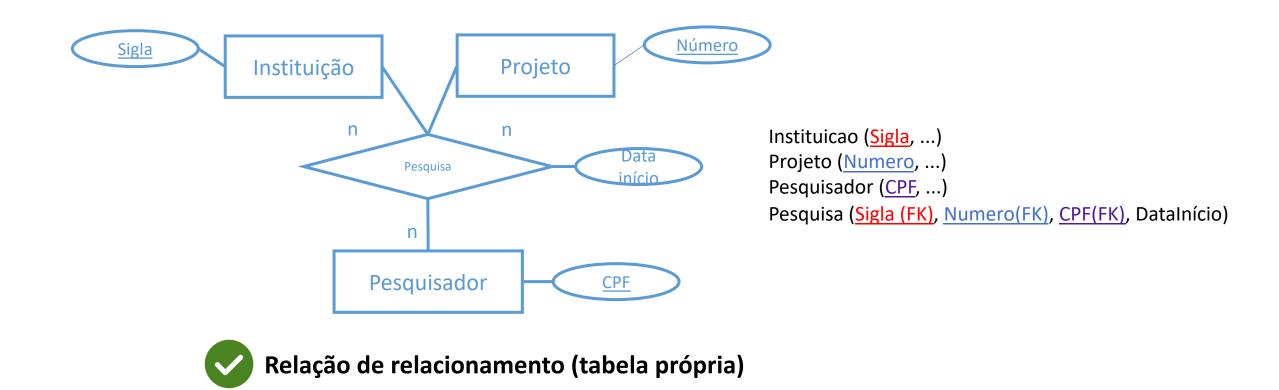


Passo 7: Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2

Segundo Navathe:

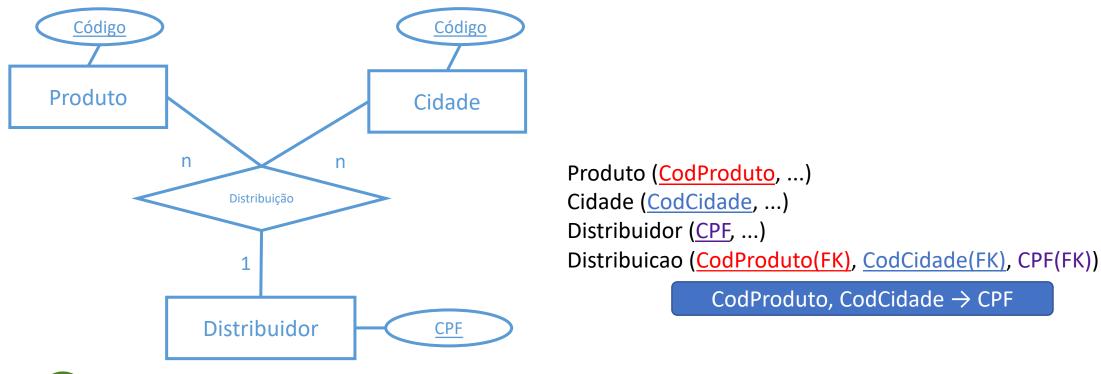
- 1. Para cada tipo de relacionamento n-ário R, onde n > 2, crie uma relação S para representar R.
- 2. Inclua como atributos de chave estrangeira em S as chaves primárias das relações que representam os tipos de entidade participantes.
- 3. Inclua também quaisquer atributos simples do tipo de relacionamento n-ário (ou componentes simples de atributos compostos) como atributos de S.
- 4. A chave primária de S normalmente é uma combinação de todas as chaves estrangeiras que referenciam as relações representando os tipos de entidade participantes.
 - Porém, se as restrições de cardinalidade sobre qualquer **um dos tipos** de entidade E participantes em R for 1, então a chave primária de S **não** deve incluir o atributo de chave estrangeira que referencia a relação E' correspondente a E

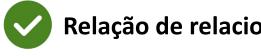
Passo 7: Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2 (n:n:n)





Passo 7: Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2 (1:n:n)





Relação de relacionamento (tabela própria)



Sumário

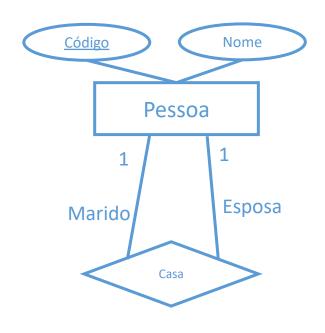
Algoritmo de mapeamento do ER para o Relacional

- Passo 1: Mapear Conjuntos de Entidades Regulares
- Passo 2: Mapear Conjuntos de Entidades Fracas
- Passo 3: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1
- Passo 4: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário Regular 1:N
- Passo 5: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N
- Passo 6: Mapear Atributos Multivalorados ou Compostos
- Passo 7: Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2
- Passo 8: Relacionamento Recursivo

Mapeamento EER para Relações

• Passo 9: Opções para mapeamento de especialização ou generalização

Passo 8: Mapear Conjuntos de Relacionamento Recursivo 1:1



Pessoa (<u>CodPessoa</u>, NomePessoa, <u>CodConjuje(FK)</u>)

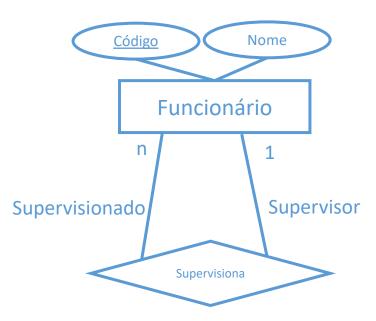
PESSOA

<u>CodPessoa</u>	nome	CodConjuje
1	Carlos	7
2	Miguel	NULL
3	Augusto	6
4	Ana	5
5	Bruno	4
6	6 Alice	
7	Renata	1



Passo 8:

Mapear Conjuntos de Relacionamento Recursivo 1:n



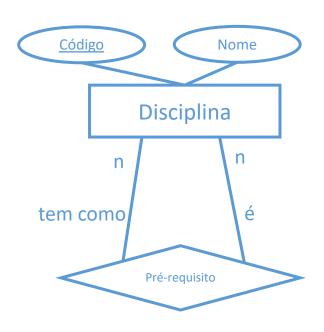
Funcionario (CodFuncionario, NomeFuncionario, CodSupervisor (FK))

FUNCIONARIO

<u>CodFuncionario</u>	nome	CodSupervisor
1	Carlos	7
2	Miguel	7
3	Augusto	NULL
4	Ana	7
5	Bruno	3
6	Alice	3
7	Renata	7



Passo 8: Mapear Conjuntos de Relacionamento Recursivo n:n



Disciplina (codDisciplina, nomeDisciplina)

Prerequisito (codDisciplina (FK), codDisciplinaPrerequisito (FK))

DISCIPLINA

<u>CodDisciplina</u>	nome		PREREQUISITO	
1	BD	1		CodDissiplina Dusana wisita
2	LBD		<u>CodDisciplina</u>	<u>CodDisciplinaPrerequisito</u>
3	ALGPROG1		2	1
4	ALGPROG2	1	7	4
5	LFA	-	5	6
6	FTC	-	4	3
-			8	3
7	ED		8	9
8	ARQC1] '		
9	ARQC2			



Sumário

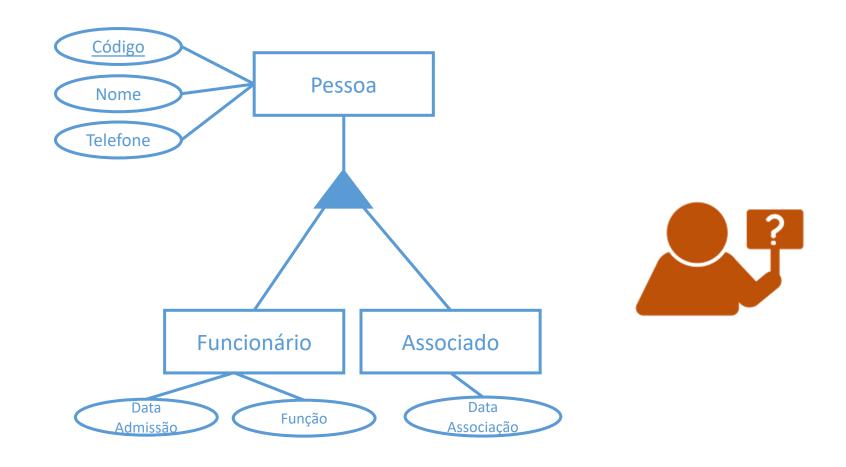
Algoritmo de mapeamento do ER para o Relacional

- Passo 1: Mapear Conjuntos de Entidades Regulares
- Passo 2: Mapear Conjuntos de Entidades Fracas
- Passo 3: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário 1:1
- Passo 4: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário Regular 1:N
- Passo 5: Mapear Conjuntos de Relacionamento Binário M:N
- Passo 6: Mapear Atributos Multivalorados ou Compostos
- Passo 7: Mapear Conjuntos de Relacionamentos n-ário, n>2
- Passo 8: Relacionamento Recursivo

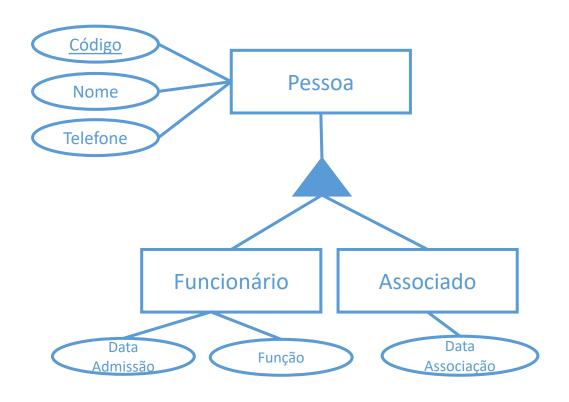
Mapeamento EER para Relações

Passo 9: Opções para mapeamento de especialização ou generalização

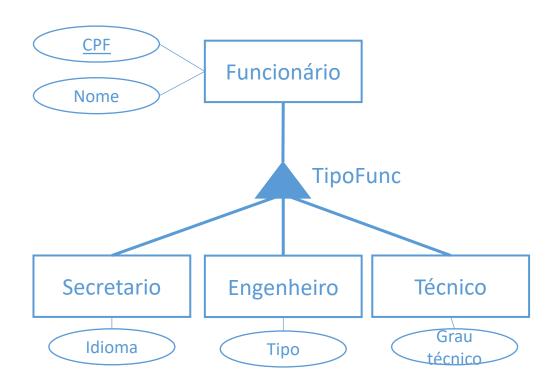








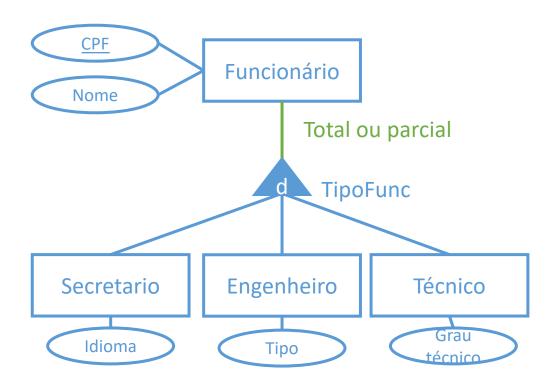
- 1. Uma tabela para tudo (por hierarquia)
- 2. Uma tabela para cada herdeiro (entidade especializada)
- 3. Uma tabela para a superclasse e uma tabela para as subclasses
- 4. Uma tabela para cada uma das entidades



Funcionario (CPFFunc, nomeFunc, tipoFunc, idiomaSec, tipoEng, grauTec)

- 1. Uma tabela para tudo (por hierarquia)
- 2. Uma tabela para cada herdeiro (entidade especializada)
- 3. Uma tabela para a superclasse e uma tabela para as subclasses
- 4. Uma tabela para cada uma das entidades





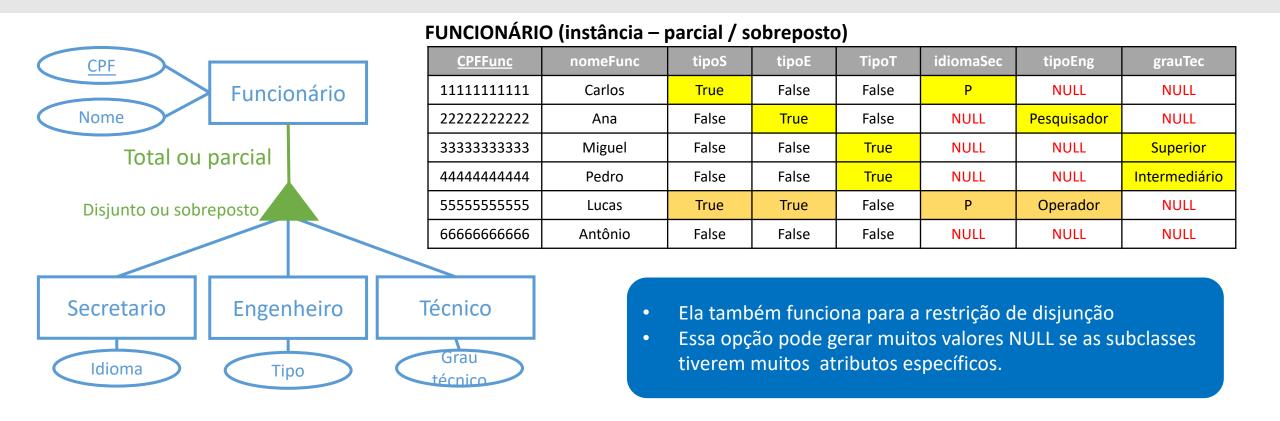
FUNCIONARIO (instância - parcial / disjunto)

<u>CPFFunc</u>	nomeFunc	tipoFunc	idiomaSec	tipoEng	grauTec
11111111111	Carlos	S	Р	NULL	NULL
2222222222	Ana	E	NULL	Pesquisador	NULL
3333333333	Miguel	Т	NULL	NULL	Superior
4444444444	Pedro	Т	NULL	NULL	Intermediário
555555555	Lucas	S	Р	NULL	NULL
6666666666	Antônio	NULL	NULL	NULL	NULL

Funcionario (CPFFunc, nomeFunc, tipoFunc, idiomaSec, tipoEng, grauTec)

- Essa opção funciona somente para especializações cujas subclasses são disjuntas
- Pode ser utilizado com completude total ou parcial
- Essa opção pode gerar muitos valores NULL se as subclasses tiverem muitos atributos específicos ou se a restrição de completude for parcial.

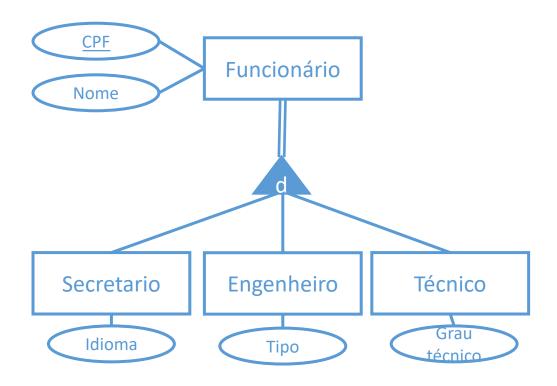




Funcionario (CPFFunc, nomeFunc, tipoS, tipoE, tipoT, idiomaSec, tipoEng, grauTec)

Onde: tipoS, tipoE e tipoT são valores booleanos

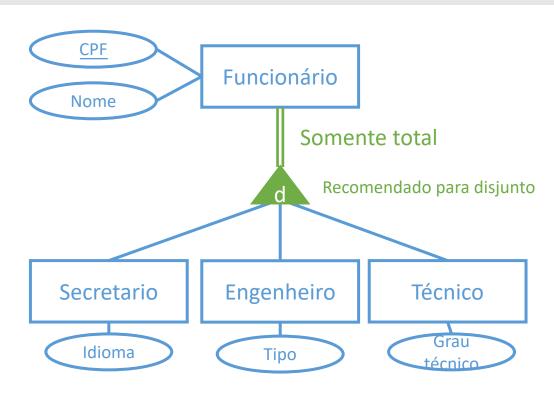




Secretario (CPFFunc, NomeFunc, IdiomaSec) Engenheiro (CPFFunc, NomeFunc, TipoEng) Tecnico (CPFFunc, NomeFunc, GrauTec)

- 1. Uma tabela para tudo (por hierarquia)
- 2. Uma tabela para cada herdeiro (entidade especializada)
- 3. Uma tabela para a superclasse e uma tabela para as subclasses
- 4. Uma tabela para cada uma das entidades





Secretario (<u>CPFFunc</u>, NomeFunc, IdiomaSec) Engenheiro (<u>CPFFunc</u>, NomeFunc, TipoEng) Tecnico (<u>CPFFunc</u>, NomeFunc, GrauTec)

(Instâncias – total / disjunto)

SECRETARIO

<u>CPFFunc</u>	nomeFunc	idiomaSec	
11111111111	Carlos	Р	
555555555	Lucas	Р	

ENGENHEIRO

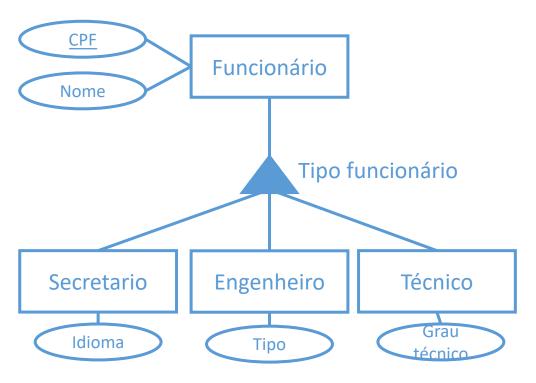
<u>CPFFunc</u>	nomeFunc	tipoEng	
2222222222	Ana	Pesquisador	
6666666666	Vicente	Operador	

TECNICO

<u>CPFFunc</u>	nomeFunc	grauTec
3333333333	Miguel	Superior
4444444444	Pedro	Intermediário

- Somente para especializações de participação total
- É recomendada para especializações com restrição de disjunção
 - Poderá haver duplicação de dados em diferentes relações (restrição de sobreposição)

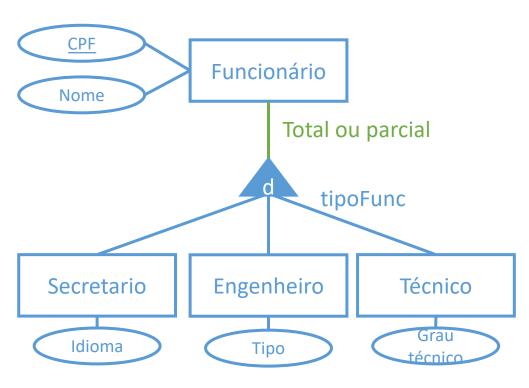




Funcionario (CPFFunc, NomeFunc)
SeEnTe (CPFFunc (FKI), tipoFunc, idiomaSec, tipoEng, GrauTec)

- 1. Uma tabela para tudo (por hierarquia)
- 2. Uma tabela para cada herdeiro (entidade especializada)
- 3. Uma tabela para a superclasse e uma tabela para as subclasses
- 4. Uma tabela para cada uma das entidades





Funcionario (CPFFunc, NomeFunc)
SeEnTe (CPFFunc (FK), tipoFunc, idiomaSec, tipoEng, GrauTec)

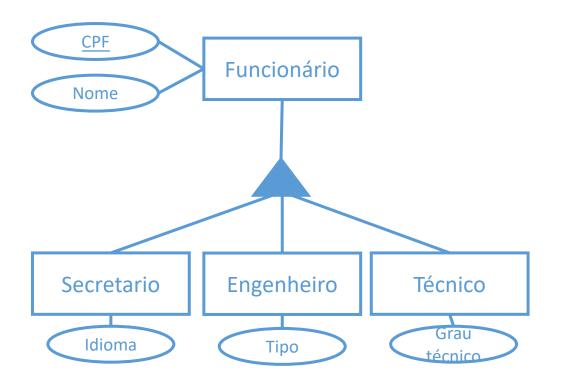
FUNCIONARIO (instância - total / disjunto)

<u>CPFFunc</u>	nomeFunc	
11111111111	Carlos	
2222222222	Ana	
3333333333	Miguel	
4444444444	Pedro	
555555555	Lucas	
=	Ŧ	
SEENTE		우

<u>CPFFunc</u>	tipoFunc	idiomaSec	tipoEng	grauTec
11111111111	S	Р	NULL	NULL
2222222222	E	NULL	Pesquisador	NULL
3333333333	Т	NULL	NULL	Superior
4444444444	Т	NULL	NULL	Intermediário
5555555555	S	Р	NULL	NULL

- Essa opção funciona somente para especializações cujas subclasses são disjuntas
- Poderia ser restrição de completude total ou parcial
- Essa opção pode gerar muitos valores NULL se as subclasses tiverem muitos atributos específicos.

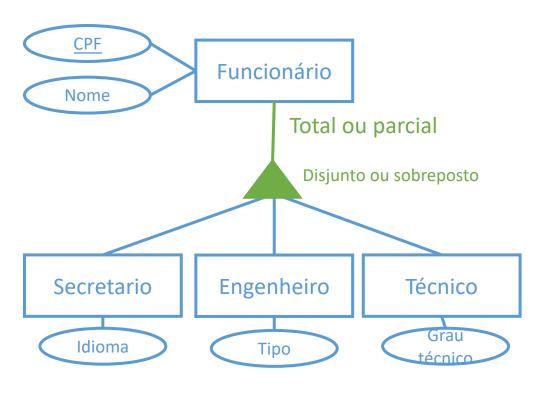




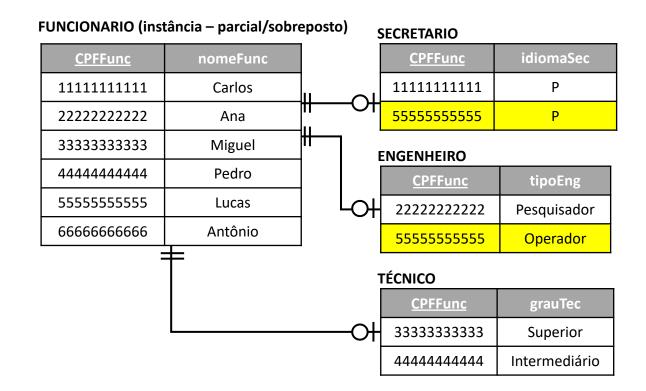
Funcionario (<u>CPFFunc</u>, NomeFunc) Secretario (<u>CPFFunc (FK)</u>, IdiomaSev) Engenheiro (<u>CPFFunc (FK)</u>, TipoEng) Tecnico (<u>CPFFunc (FK)</u>, GrauTec)

- 1. Uma tabela para tudo (por hierarquia)
- 2. Uma tabela para cada herdeiro (entidade especializada)
- 3. Uma tabela para a superclasse e uma tabela para as subclasses
- 4. Uma tabela para cada uma das entidades





Funcionario (<u>CPFFunc</u>, NomeFunc) Secretario (<u>CPFFunc (FK)</u>, IdiomaSec) Engenheiro (<u>CPFFunc (FK)</u>, TipoEng) Tecnico (<u>CPFFunc (FK)</u>, GrauTec)



Essa opção funciona para qualquer tipo de especialização (total ou parcial, com restrições de disjunção ou de sobreposição)

